

últimos. A lista de produtos hoje relacionados nesses acôrdos já inclui — diz o relatório — 80% dos produtos comerciáveis do mundo. A FAO considera tais acôrdos “um sistema complexo e mal ajustado”. Não duvida, porém, que favoreçam o intercâmbio entre países.

A parte mais auspiciosa do relatório é a que se refere às perspectivas para 1950/51. Prognostrica a FAO melhores suprimentos e preços mais baixos. Os excedentes começarão a acumular-se.

Já os Estados Unidos e o Canadá, dando por encerrada sua missão de auxílio aos povos na emergência de guerra e de após-guerra, começam a preocupar-se com o problema dos excedentes agrícolas iminentes e estudam programas de restrição à produção.

Por outro lado, outros países, menos afortunados, tratam de incrementar a própria produção, traçando programas, elaborando planos a prazo fixo, com o objetivo evidente de aumentarem as exportações e restringirem as importações.

É de esperar-se, portanto, que, nos próximos doze meses, o panorama do comércio mundial passe por certas modificações: de um lado, os

países ricos reduzindo a produção do que não podem vender, dada a falta de recursos dos mais necessitados. Por outro lado, um esforço deliberado, por parte dos países pobres, para se libertarem aos poucos da penosa dependência, procurando produzir mais, vender mais, a fim de suprir as próprias necessidades.

O relatório indica dois caminhos a seguir na luta contra a pobreza e a subnutrição. Um deles, é a assistência técnica aos países economicamente subdesenvolvidos, onde são, atualmente, inadequados os recursos de equipamento técnico e material. O outro, o estabelecimento de novos rumos ao comércio de produtos alimentares, vencendo as barreiras econômicas e as restrições à produção.

Oxalá sejam ouvidos e seguidos êsses sábios conselhos e é possível que um dia, em futuro talvez não tão distante, sem os chocantes contrastes de miséria e opulência hoje existentes entre as nações, venham as gerações futuras a viver uma era de paz e prosperidade. E outros não podem ser os anelos dos bons brasileiros, uma vez que o Brasil, país que tanto depende do seu comércio exterior, ainda tem os seus interesses ligados aos interesses dos mais fracos.

As principais organizações de estudo de administração pública dos Estados Unidos

Recebemos a publicação que se segue e, data venia, reproduzimo-la pela oportunidade e interesse do assunto para todos os estudiosos da matéria.

O “1313” E AS ORGANIZAÇÕES NÊLE SEDIADAS

A partir de 1929 certas organizações nacionais interessadas em questões de governo e administração pública, e várias associações nacionais de funcionários públicos começaram a estabelecer suas sedes em Chicago. Várias dessas organizações começaram, a partir de 1938, a ter como sede o edifício n.º 1313 East 60th Street, Chicago, que foi especialmente construído para alojar essas organizações.

As principais organizações localizadas no “1313” são:

Associação	Data da Sede em	Fundação Chicago
American Public Works Association	1894	1934
National Association of Secretaries of State	1904	1936
Municipal Finance Officers Association	1906	1932

Civil Service Assembly	1906	1935
National Association of Attorneys General	1907	1935
Governors' Conference	1908	1938
International City Managers' Association	1914	1929
American Municipal Association	1924	1932
American Public Welfare Association	1930	1932
Public Administration Clearing House	1931	1931
American Committee for the International Union of Local Authorities	1932	1932
Council of State Governments	1933	1933
National Association of Housing Officials	1933	1933
Public Administration Service	1933	1933
National Association of Assessing Officers	1934	1934
American Society of Planning Officials	1934	1935
Federation of Tax Administrators	1937	1937

American Society of Public Administration	1939	1940
National Association of State Budget Officers	1945	1945
Association of State Planning and Development Agencies	1946	1946
National Association of State Purchasing Officials	1947	1947
Legislative Service Conference ..	1948	1948

Cada uma dessas organizações tem objetivos próprios e tôdas elas são independentes umas das outras. Entretanto, foi possível, sobretudo devido à similaridade dos seus objetivos gerais, desenvolver métodos de cooperação em vários assuntos. Essas organizações, conforme disse Herbert Emmerich, "acreditam que o governo dos Estados Unidos poderá melhorar se melhorarem os métodos, as técnicas e a organização administrativa, e que a responsabilidade pelo progresso nesses assuntos é principalmente dos funcionários públicos".

PUBLIC ADMINISTRATION CLEARING HOUSE

Organização — A Clearing House é uma sociedade que não visa lucro, registrada no Estado do Illinois. É mantida por meio de doações especiais e pela renda dos serviços que presta. Não tem sócios nem faz pedidos de contribuições.

Finalidades — Os fins da Clearing House são: facilitar a troca de informações, pontos de vista, idéias e experiências entre associações de funcionários públicos, organizações privadas e outros grupos interessados no progresso da técnica de administração; auxiliar as organizações, facilitando-lhes o uso dos recursos técnicos, experiência e informação disponíveis nas outras organizações, evitando assim duplicidade de programa e repetição de esforço. A Clearing House procura pôr em contato funcionários de um lado, e técnicos e pesquisadores de outro lado, a fim de reduzir a separação entre a teoria e a prática.

No desempenho das suas finalidades, a Clearing House publica um guia das organizações privadas, voluntárias e outras no campo da administração pública; realiza conferências especiais; mantém uma bolsa de emprêgo (personnel exchange service), que auxilia as autoridades a localizar candidatos especialmente qualificados para cargos de pesquisa e de administração; divulga, através do seu *News Bulletin*, que é distribuído a jornais e revistas, informações relativas a fatos importantes no campo da administração pública; administra o edifício n.º 1313 E 60th Street e certos serviços comuns para as organizações que têm sua sede naquele edifício.

Os principais serviços prestados pela Public Administration Clearing House são os seguintes:

BIBLIOTECA GERAL DE REFERÊNCIA (Joint Reference Library)

A Clearing House mantém uma Biblioteca Geral de Referência que é financiada inclusive pelas organizações sediadas no edifício. Cada uma das organizações coleciona relatórios, dados estatísticos, publicações periódicas e folhetos que são difíceis de ser obtidos por uma biblioteca comum. Através da Biblioteca Geral de Referência o material de interesse geral e de importância recebido por uma organização é facilmente pôsto à disposição das demais. A Biblioteca mantém um índice e classifica todo o material recebido, presta serviços de referência às associações, prepara bibliografias especiais e publica uma lista semanal das publicações de interesse chamada "Recent Publications on Governmental Problems". A Biblioteca tem atualmente cerca de 80.000 folhetos, 26.000 livros e 800 periódicos. A bibliotecária é a Sra. Lucile L. Keck, e a bibliotecária assistente é a Sra. Marianne Yates.

SERVIÇOS COMUNS

O pessoal de escritório da Clearing House supervisiona o uso das salas de conferência e de reunião do edi-

fício n.º 1313. O Departamento de Contabilidade da Clearing House se encarrega da contabilidade de várias das organizações. A Clearing House mantém uma Seção de Serviços Gerais, que se incumbem dos trabalhos de mimeógrafo addressograph, empacotamento, correio e guarda de material para as demais organizações sediadas no edifício, além de prestar serviços especiais de estenografia e dactilografia, e de manter uma mesa telefônica.

ESCRITÓRIO DE WASHINGTON

A Clearing House mantém um escritório em Washington, localizado no Transportation Building, que é utilizado pelos representantes de algumas das organizações de Chicago em Washington e por outros funcionários quando em viagem de serviço à capital.

O Diretor da Clearing House é o Sr. Herbert Emmerich, o Diretor-Assistente Sr. Don K. Price (que foi assistente principal do Presidente Hoover na Comissão que recentemente estudou a organização do governo Americano e que conhece vários dos funcionários do D.A.S.P.)

O Gerente é o Sr. Doras E. Brown e o Assistente do Diretor é o Sr. Joseph S. Toner. A Clearing House tem também um Conselho Curador (Board of Trustees), composto das seguintes pessoas: Ralph Budd, Presidente, Charles G. Dawes, Vice-Presidente, Paul H. Appleby, Louis Brownlow, Richard S. Childs, Frederick M. Davenport, Marshall Field, Paul G. Hoffman, Robert M. Hutchins, William E. Levis, Charles E. Merriam e John Lord O'Brian.

VANTAGENS DO "1313"

A reunião de tôdas as organizações sediadas no "1313" oferece grandes vantagens para tôdas elas. A proximidade permite contatos freqüentes entre os diretores e o pessoal das diversas associações e institutos. Apesar de serem as organizações independentes, elas têm um objetivo em comum: o aperfeiçoamento da organização, das técnicas administrativas e dos métodos de governo em todos os níveis — municipal, de condado, estadual e federal — nos Estados Unidos.

Outra vantagem é o fato de tôdas as organizações ficarem assim adjacentes da Universidade de Chicago permitindo-lhes usar as facilidades universitárias, consultar professores e técnicos da universidade, enquanto, por outro lado, vários funcionários das organizações do "1313" são convidados a lecionar na universidade.

ORGANIZAÇÕES DE MUNICIPALIDADES E DE FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Muitas das associações sediadas no "1313" se dedicam ao estudo de problemas de administração local. Algumas delas são simples associações profissionais de funcionários de cidades, vilas, condados, etc. Outras são entidades compostas de associações de municipalidades de âmbito estadual como a American Municipal Association que é composta de ligas estaduais de municipalidades.

Neste, descreveremos a composição e as atividades principais das associações que se dedicam principalmente ao estudo dos problemas de administração local. Incluímos neste grupo a Sociedade Americana de Funcionários de Planejamento e a Associação Nacional de Funcionários Especialistas em Questões de Habitação porque a maior parte dos problemas nesses dois setores da administração foram estudados nos Estados Unidos com maior cuidado e entusiasmo no nível municipal.

AMERICAN MUNICIPAL ASSOCIATION

A *American Municipal Association*, que representa oficialmente 9.500 municipalidades americanas, é na realidade uma federação nacional das ligas estaduais de municipalidades. Além das ligas estaduais, podem ser sócios da Associação Americana de Municípios tôdas as grandes cidades de mais de 100.000 habitantes e as associações nacionais interessadas em problemas municipais. Somente as ligas estaduais e as cidades-membros têm direito de voto.

Finalidades — Através dos seus escritórios em Washington e Chicago, a Associação desempenha várias funções tendo em vista auxiliar os seus membros na solução dos problemas de administração municipal. As suas finalidades são:

- a) Realizar pesquisas, prestar informações e manter relações com o público; e
- b) elaborar e pôr em prática uma política nacional em assuntos municipais (a National Municipal Policy), uma declaração de princípios e objetivos destinada a servir de base às diferentes municipalidades na solução dos problemas difíceis de administração que têm de enfrentar.

Em Washington, a Associação representa as municipalidades junto ao Congresso e informa as ligas estaduais e as cidades-membros sobre a legislação federal que afeta os governos locais. O escritório de Washington publica um semanário, *AMA Washington News Letter*, e mantém as ligas estaduais e as cidades informadas a respeito das atividades das repartições federais de interesse para as administrações locais. Em Chicago, o escritório central da Associação mantém um serviço completo de informações municipais e responde a consultas sobre problemas de governo local. O pessoal de Chicago também viaja para atender às necessidades dos membros da Associação e promove a difusão de informações sobre assuntos municipais através da imprensa e do rádio. Relatórios especiais e relatórios regulares (fruto das pesquisas realizadas), são preparados e publicados pela AMA, em alguns casos com a ajuda de consultores técnicos.

A conferência anual da Associação em 1948 foi dedicada à discussão e adoção de princípios e objetivos comuns da National Municipal Policy. A conferência foi baseada na convicção de que a ação conjunta das municipalidades em relação a problemas comuns será mais eficaz quando encontrar, da parte dos residentes das cidades, um acordo geral em relação aos objetivos básicos da administração municipal.

Alguns críticos da AMA acusam-na de atividades de "lobbying", sobretudo no Congresso, em favor das municipalidades.

A Associação tem o seguinte corpo executivo: Carl H. Chatters, Diretor Executivo, Donoh W. Hanks, Júnior, Assistente do Diretor (Escritório de Washington) e Winfield Best, Diretor de Relações com o Público.

O Comité Executivo que dirige os trabalhos da Associação é composto de: Lesseps S. Morrison, Presidente, Prefeito, New Orleans (Estado de Louisiana), John H. Huss, Vice-Presidente, Diretor da Liga Municipal de Michigan. Conselho Curador: Chester Biesen, Secretário Executivo, Associação das Cidades de Washington; John A. Delaney, Prefeito, Perth Amboy (Estado de New Jersey); Quigg Newton, Prefeito, Denver (Estado de Colorado); Frank C. Owens, Prefeito, Columbia (Estado de South Carolina); A. L. Sargent, Diretor Executivo, Liga Municipal de Illinois; Morgan Strong, Secretário Executivo, Conferência de Prefeitos e Outros Funcionários Municipais do Estado de New York; Fletcher Bowron, Presidente que antecedeu o atual, Prefeito, Los Angeles (Estado da California).

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE GERENTES DE CIDADE

A Associação Internacional de Gerentes de Cidade (International City Managers' Association) foi fundada em 1914. É uma Associação composta de City Managers, isto é, "Chefes Administrativos de Municipalidades nomeados pelos órgãos governamentais dessas cidades". A associação também aceita como sócios estudantes e especialistas em administração pública.

Finalidades — A Associação foi organizada com o propósito de fomentar o aperfeiçoamento da administração local. Ela auxilia e estimula os "City Managers" a administrar as suas cidades de acordo com os melhores métodos de administração descobertos pela pesquisa e pela aplicação prática. Com esse fim a Associação realiza con-

ferências anuais; mantém o *Management Information Service*, um serviço de consulta pelo correio para cidades e municípios numa base de subscrição voluntária; publica *Public Management*, revista mensal de administração municipal; publica o Anuário Municipal (*The Municipal Yearbook*), que resume todos os anos atividades e dados estatísticos referentes a cidades americanas; publica o quinzenário *City Managers' New Letter*; mantém o Instituto de Treinamento em Administração Municipal (Institute for Training in Municipal Administration), que oferece oito cursos por correspondência no campo da administração municipal. As aulas dos cursos estão reunidas nos excelentes oito volumes que são considerados hoje em dia melhores textos em matéria de administração municipal:

- Technique of Municipal Administration. 1947. 601 pp.
- Local Planning Administration. 1948. 337 pp.
- Municipal Finance Administration. 1946. 427 pp.
- Municipal Personnel Administration. 1947. 435 pp.
- Municipal Police Administration. 1945. 531 pp.
- Municipal Fire Administration. 1946. 667 pp.
- Municipal Public Works Administration. 1946. 457 pp.
- Municipal Recreation Administration. 1945. 516 pp.

Cada volume custa \$7,50 (sete dólares e cinquenta centavos). A coleção completa, com 8 volumes, custa \$55,00 (cinquenta e cinco dólares). (*)

O Diretor da Internacional City Managers' Association é o professor Clarence E. Ridley, e o Diretor Assistente é o Sr. Orin F. Nolting. O Conselho Executivo compreende: Presidente, John H. Ames, City Manager, Ames (Estado de Iowa); Vice-Presidents, A.J. Koenig, City Manager, Milford (Estado de Connecticut); John C. Hiteshew, Borough Manager, Sewickley (Estado de Pennsylvania); Ross E. Windom, City Manager, St Petersburg (Estado da Florida); Carl H. Peterson, City Manager, Saginaw (Estado de Michigan); Harold C. McClinck, City Manager, Huschinson (Estado do Kansas). Membros suplentes: Roy S. Braden, City Manager, Raleigh, (Estado de North Carolina); L.P. Cookingham, City Manager, Kansas (Estado de Missouri); J. R. French, City Manager, Verdun, Província de Quebec (Canadá); C.A. Harrell, City Manager, Norfolk (Estado da Virgínia); Don C. McMillan, City Manager, Alameda (Estado da California).

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FAZENDÁRIOS MUNICIPAIS DOS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ

A Associação dos Funcionários Fazendários Municipais dos Estados Unidos e Canadá (Municipal Finance Officers Association of the United States and Canada) é constituída de funcionários públicos fazendários tais como contadores, auditores, controladores, diretores de finanças e tesoureiros das cidades, vilas, distritos escolares, distritos especiais e condados, assim como de funcionários federais, estaduais e provinciais que exercem funções relacionadas com finanças e contabilidade. Muitos contadores especializados em contabilidade municipal são "associate members". A Associação, que foi organizada em 1906, conta com mais de dois mil associados.

Finalidades — A Associação tem caráter profissional e presta certos serviços aos seus membros, reúne dados de interesse geral e formula princípios de contabilidade e finanças. Com o fim de estabelecer padrões nacionais de contabilidade municipal, foi fundado, com a cooperação das principais sociedades de contadores e funcionários, o Comité Nacional de Contabilidade Municipal (National Committee on Municipal Accounting). A Associação elaborou muitos livros e folhetos tratando de assuntos de contabilidade municipal, dívida pública dos municípios, receita dos municípios e sistema de aposentadoria. Os trabalhos da Associação são geralmente realizados através

(*) A Biblioteca do D.A.S.P. possui 5 ou 6 desses volumes das edições anteriores a 1944.

de pequenos grupos ou comitês. A Associação tem organizado cursos em vários Estados para funcionários fazendeiros dos municípios. A Associação publica uma revista trimestral chamada *Municipal Finance*, um boletim mimeografado quinzenal, contendo notícias da Associação e vários boletins especiais. A Associação mantém um serviço de pesquisas especiais através do qual ela responde, todos os anos, a centenas de consultas que lhe são dirigidas por funcionários sobre questões financeiras.

O corpo diretor da Associação é o seguinte: Miner B. Phillipps, Diretor Executivo; Robert L. Funk, Diretor-Assistente; Ingrid Peterson, Subdiretor. Conselho Executivo: Presidente: C.L. Beazley, Vice-Ministro de Negócios Municipais; Halifax, Província de Nova Escócia, Canadá; Vice-Presidente: Joseph F. Clark, Tesoureiro, Wildwood, Estado de New Jersey; Presidente anterior: R.F. Agard, Diretor de Finanças, Kansas City, Estado de Missouri; Joseph M. Lowery, Auditor do Condado de Los Angeles, Los Angeles, Califórnia; Outros Membros: R.T. Anderson, Diretor de Finanças, Toledo, Estado de Ohio; Dwight P. Chamberlain, Auditor da cidade de Lackawanna, Estado de New York; E.H. Dieruf, Louisville, Estado de Kentucky; L.J. Ferrie, Secretário-Tesoureiro da cidade de Mimico, Província de Ontário, Canadá; William H. Mc Nichols, Auditor da cidade e do condado de Denver, Estado de Colorado; J. Maurice Miller, Controlador da cidade de Richmond, Estado de Virgínia.

FEDERAÇÃO DE ADMINISTRADORES FISCAIS

A Federação de Administradores Fiscais compõe-se de funcionários federais, estaduais e municipais dos Estados Unidos e do Canadá, cujas funções se relacionam com os impostos e taxas. O Conselho Curador da Federação é composto de representantes da Associação Nacional de Funcionários Fiscais, da Associação Nacional do Imposto sobre o Fumo e da Conferência Norte-Americana do Imposto sobre a Gasolina, e vários outros representantes gerais.

Finalidades — O objetivo da Federação é melhorar as técnicas de execução do sistema impositivo, da coleta de impostos e melhorar o padrão profissional dos funcionários fiscais. O Secretário da Federação serve de "Clearing House" em relação aos diferentes grupos especializados em determinados impostos e taxas e a numerosas repartições fiscais.

No desempenho de suas finalidades, a Federação publica boletins de informações e realiza estudos e pesquisas referentes aos diversos aspectos da administração fiscal. Ela também estimula a adoção de métodos administrativos comuns e a cooperação administrativa de diferentes repartições fiscais, dos vários níveis de governo.

A Federação colabora também com outras associações nacionais interessadas numa administração mais eficiente de certos impostos. Ela patrocina e organiza conferências de funcionários fiscais e publica as atas dessas conferências. A Federação publica estudos e análises de problemas fiscais de momento e edita a revista mensal *Tax Administrators News*. O Diretor da Federação é o Sr. Charles F. Conlon.

COMITÉ AMERICANO DA UNIÃO INTERNACIONAL DE AUTORIDADES LOCAIS

O Comité Americano da União Internacional de Autoridades Locais é o representante nos Estados Unidos do Congresso Interamericano de Municipalidades e é membro da União Internacional de Autoridades Locais.

A *União Internacional de Autoridades Locais* foi fundada em 1913 por associações nacionais de cidades e outras autoridades de governo local. Tinha sua sede em Bruxelas, mas agora está sendo transferida para Haia. A função principal da União é desenvolver a cooperação internacional entre as autoridades municipais no sentido do melhoramento da vida nas cidades, reunindo e divul-

gando informações sobre métodos e técnicas modernas de administração pública. A União realizou vários congressos internacionais, publica periódicos em várias línguas e presta serviços de consulta aos governos que lhe dirigem solicitações nesse sentido.

O *Congresso Interamericano de Municipalidades* foi estabelecido pela 6.^a Conferência Internacional dos Estados Americanos, realizada em Havana em 1928, mas realmente só foi organizado em 1938 naquela capital. A composição do Congresso representa, de um modo geral, a vida municipal dos dois continentes americanos. A União realizou dois congressos plenários e a sua secretaria em Havana publica um boletim mensal que responde consultas relativas a todos os aspectos da administração municipal.

O Presidente do Comité Americano da União Internacional de Autoridades Locais é o Sr. Herbert Emmerich. Entre os seus membros acham-se numerosos dos diretores das associações sediadas no "1313" e outras autoridades em administração pública, tais como Luther Gulick, do Instituto de Administração Pública de Nova York, Rowland Egger, do Bureau de Administração Pública da Universidade da Virgínia, Samuel C. May, do Bureau de Administração Pública da Universidade da Califórnia, Leonard D. White, da Seção Americana do Instituto Internacional de Ciências Administrativas, e outros.

SOCIEDADE AMERICANA DE FUNCIONÁRIOS DE PLANEJAMENTO

A "American Society of Planning Officials" é composta de pessoas que exercem funções públicas no setor de planejamento, no plano municipal, estadual ou federal, bem como todo indivíduo interessado em questões de planejamento.

Finalidades — O objetivo da Sociedade é promover eficiência na administração pública no campo do planejamento através da associação de funcionários incumbidos da elaboração ou execução de planos locais, regionais, estaduais ou nacionais. A Sociedade serve de "Clearing House" para prestar informações e responder consultas em relação a todas as questões de planejamento, inclusive tráfego, estacionamento de veículos, urbanismo, zoneamento, uso de terrenos, aeroportos, parques, desenvolvimento econômico e industrial, etc.; auxilia os sócios na solução dos seus problemas técnicos; auxilia o treinamento de especialistas em planejamento; realiza pesquisas nos campos de sua especialidade, além de prover assistência técnica e facilitar o intercâmbio de pessoal. A Sociedade organiza também conferências sobre planejamento, ajuda a criação e a instalação de órgãos de planejamento e a elaboração de leis e regulamentos referentes aos planos de caráter local, regional, de condado e estadual.

A Sociedade distribui uma *Newsletter* (mensal), através da qual são divulgadas informações a respeito do planejamento local, estadual, regional e nacional, assim como publica boletins e relatórios sobre aspectos especiais do planejamento. O Sr. Walter H. Wucher é o Diretor Executivo.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE AVALIADORES

A "National Association of Assessing Officers" (Associação Nacional de Avaliadores) é composta de funcionários públicos estaduais e locais, cujas funções se relacionam com a avaliação de propriedades para efeito de taxação. Além disso, todas as pessoas empregadas pelo governo ou em atividades educacionais podem pertencer a uma categoria especial de membros da Associação. Outra categoria de sócios inclui todas as pessoas que estejam de acordo com os objetivos da Associação.

Finalidades — A Associação tem por objetivo melhorar os padrões do trabalho de avaliação da propriedade; servir de "Clearing House" para coleta e distribuição de informações úteis relativas à técnica de avaliação; educar os contribuintes sobre a verdadeira natureza e importância das funções exercidas pelos funcionários encarregados da avaliação; elevar os padrões exigidos no re-

crutamento dos avaliadores; cooperar com outras organizações públicas e privadas interessadas no melhoramento da administração fiscal; promover por tôdas as maneiras justiça e equidade na distribuição da carga impositiva.

A Associação dispõe de um serviço de consulta e de pesquisa para os seus sócios. Publica a *Assessors Newsletter* (mensal) e uma série de boletins especiais e relatórios das pesquisas realizadas. A Associação patrocina a realização de uma conferência nacional todos os anos, sôbre as técnicas de avaliação, assim como a organização de conferências regionais. A Associação presta também assistência na organização de conferências estaduais e de escolas para funcionários de avaliação.

O Diretor da Associação é o Sr. Albert W. Noonan.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FUNCIONÁRIOS ESPECIALISTAS EM QUESTÕES DE HABITAÇÃO

A "National Association of Housing Officials" é composta de funcionários de repartições e indivíduos diretamente relacionados com os problemas de habitação para famílias das classes pobres e da classe média. A Associação publica *The Journal of Housing* doze vêzes por ano e o *Directory of Housing Agencies* (semestral); além disso, realiza reuniões anuais de âmbito nacional e regio-

nal. O Diretor Executivo da "National Association of Housing Officials" é o Sr. John M. Ducey.

INSTITUTOS DE PESQUISA MUNICIPAL FINANCIADOS PELOS CONTRIBUINTES

É importante salientar que o vigoroso movimento de pesquisa no campo da administração municipal tão bem representado hoje em dia pelas organizações sediadas no "1313" teve sua origem nas campanhas populares pró-reforma das administrações municipais. A partir do começo do século grupos de cidadãos em várias cidades americanas começaram a se organizar para promover o estudo e o aperfeiçoamento dos governos locais de suas cidades. A primeira organização financiada por indivíduos e entidades privadas foi o *Bureau of Municipal Research* de Nova York que mais tarde se transformou no atual *Institute of Public Administration*. Várias outras organizações foram instaladas em Philadelphia, Cincinnati, Chicago, Dayton, Milwaukee, Minneapolis, Toronto, Akron, Rochester, Detroit, etc. Êsses grupos de estudo inteiramente financiados pelos contribuintes que desejavam corrigir os erros existentes nas administrações das cidades continuam a exercer uma função importante na vida americana e mantêm estreitas relações com as entidades sediadas no "1313" em Chicago.

Comissão econômica para a América Latina

DIóGENES B. MONTEIRO

Organizada em meados de 1948 e sediada em Santiago do Chile, a Comissão tem trabalhado afincadamente com o objetivo de encontrar a verdade sôbre a situação econômica e financeira dos países latino-americanos, mas a sua verdade pessoal, se assim nos pudermos expressar, é também orientar o pensamento latino americano para uma fórmula de solução que lhe seja também peculiar.

É com anseio maior que os latino-americanos deixam de pensar e agir segundo fórmulas equacionais que operaram em outros países de outro hemisfério, como se vem processando até agora.

Estêve há pouco entre nós o Sr. Gustavo Martinez Cabanas, seu Secretário Executivo e dêle são as informações que constituem esta entrevista.

As Nações Unidas se reúnem numa época e num mundo em que o nível de vida da maioria de seus habitantes se acha muito baixo, o trabalho inseguro e não permanente para todos, e o desenvolvimento econômico e social em etapas muito desiguais nas diversas regiões do mundo.

A guerra contribuiu a aguçar ainda mais estas condições precárias. A fome, a miséria, e a insegurança se assenhorearam de muitos dos mais prósperos lugares do planeta. Era mister reparar e reconstruir cidades e campos, fazer planos, e restabelecer governos. Para tudo isto, se necessita um conhecimento mais ou menos exato da situação, de valores estatísticos, investigações, e estudos econômicos sôbre a realidade imperante.

As Nações Unidas, a fim de enfrentar êste problema, organizaram Comissões Econômicas Regionais. Surgiu a da Europa em terras devastadas pela guerra; foi criada a do Extremo Oriente, onde ao açoitado da guerra se agrega um desenvolvimento econômico ínfimo, e se organizou por último a Comissão Econômica para a América Latina, mais conhecida por CEPAL que atua num continente onde coexistem talvez todos os graus do desenvolvimento econômico, mas onde a miséria é todavia grande, como são grandes e majestosas suas cordilheiras e esplêndidos seus vales.

A CEPAL tem ante si um dos mais sérios problemas da época. Que fazer para elevar o nível de vida da população que habita a América Latina? População com índices de nutrição abaixo do normal; população que cresce mais rapidamente que seus recursos alimentícios; população que não conta com albergues suficientes, nem água potável, nem meios de transporte adequados.

A CEPAL está integrada pelas 20 Repúblicas Latino-americanas, os Estados Unidos da América, França, Holanda e Grã-Bretanha. Quando convocados, os representantes dêstes países se reúnem e deliberam.

A Comissão Econômica para a América Latina é ainda muito jovem. Só pôde realizar dois períodos de sessões, um em Santiago, em junho de 1948, em que se delinearão as bases de seu programa, e outro em Havana, onde se examinou o resultado do primeiro ano de trabalho. Hoje se prepara para uma terceira reunião que se efetuará em Montevideu no próximo ano.

Com tal propósito, prepara-se o segundo Estudo Anual de economia latino-americano que focalizará o pro-